

Termos de Referência
Técnico/a em Comunicação e Visibilidade

País

Angola

Referência da posição

FRESAN_TCV

Duração da Missão

Até julho de 2024

Descrição do Projeto

O Programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN) tem por objetivo contribuir para a redução da fome, pobreza e vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional, através do fortalecimento sustentável da agricultura familiar, nas províncias do sul de Angola mais afetadas pelas alterações climáticas, a saber, Cunene, Huíla e Namibe.

A Ação tem 4 componentes distintas, mas complementares, com diversos objetivos específicos: I. Resiliência e a produção agrícola familiar sustentável; II. Melhoria da nutrição através de transferências sociais e educação; III. Reforço institucional e gestão da performance multisectorial; IV. Identificação, análise e divulgação de ações promotoras da nutrição com uma adequada relação custo-benefício.

A implementação das componentes I, II e IV é totalmente descentralizada a nível provincial, tendo em conta a necessidade de assegurar a proximidade entre as comunidades e as organizações locais que vão participar nas atividades. A componente III é desenvolvida paralelamente a nível nacional, com atividades de capacitação e montagem de sistemas de informação a nível provincial a partir das quais seja possível construir e testar modelos replicáveis a nível nacional.

As componentes a implementar pelo Camões, I.P. são a I, II e III. Parte das componentes I e III são igualmente implementadas em gestão direta pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O conjunto de atividades sob administração do Camões, I.P. é implementado através de instituições especializadas nos respetivos domínios (INIAV, IPMA, DGS e UP, e ANEPC) que contribuirão para reforçar de forma sustentada as capacidades das entidades competentes angolanas, centrais e locais, assim como para fornecer orientação técnica

e metodológica às organizações da sociedade civil que operam diretamente no terreno junto dos grupos-alvo e beneficiários finais da iniciativa, através de subvenções.

As organizações não governamentais (ONG) operam diretamente no terreno junto dos grupos-alvo e beneficiários finais da iniciativa nas componentes I e II através da adjudicação de contratos de subvenções, previstos num total de 22 milhões de euros.

O projeto é gerido localmente pela Unidade de Implementação do Camões, I.P. (UIC), sediada no Lubango, que coordena estratégica e operacionalmente a intervenção com vista ao alcance dos objetivos do projeto.

Descritivo Funcional

O/a Técnico/a em Comunicação e Visibilidade é o/a principal responsável pela implementação e atualização da estratégia de comunicação e visibilidade do projeto FRESAN-Camões, I.P., garantindo a máxima visibilidade para todas as atividades desenvolvidas e resultados atingidos, tendo em conta as necessidades específicas dos diferentes beneficiários, parceiros e detentores de interesse. Coordena a sua ação com a assistência técnica contratada pela União Europeia para a comunicação e visibilidade global do programa FRESAN e procura tirar partido dos recursos desta assistência técnica, evitando duplicação de ação e custos.

Compete-lhe especificamente:

I. Monitorização e implementação do Plano de Comunicação e Visibilidade.

I.1 Revisão da Estratégia de Comunicação e Visibilidade FRESAN-Camões, I.P. com os contributos dos principais intervenientes.

I.2 Atualização do Plano de Comunicação e Visibilidade integrado e do cronograma de atividades de comunicação e visibilidade, definindo os principais canais de comunicação e produtos de comunicação a serem desenvolvidos.

I.3 Revisão das modalidades de envolvimento e contributos dos diferentes parceiros na dinamização das atividades de comunicação contempladas no plano de comunicação.

I.5 Supervisão de toda a comunicação e visibilidade para garantir que as regras da Comissão Europeia e do Camões, I.P. são respeitadas, assim como a sua disseminação junto da equipa, parceiros do programa e ONG subvencionadas.

I.6 Revisão de procedimentos de comunicação (fluxograma) junto da equipa em articulação com a coordenação do projeto e monitorização da sua implementação.

I.7 Criação de materiais básicos de comunicação institucional e de divulgação de ações do projeto em formato digital e físico, tais como panfletos, infografias, *factsheets*, fichas de projeto, comunicados de imprensa, notícias, artigos e outros a definir em conjunto com a coordenação.

I.8 Elaboração de conteúdos de comunicação humanizados que promovam o impacto e as temáticas do projeto junto dos beneficiários, através da recolha e edição de histórias de vida, testemunhos e outros formatos que se considerem adequados garantindo a sua disseminação nos canais de comunicação FRESAN.

I.9 Preparação e acompanhamento da contratação de serviços que possam ser necessários para captação de imagens e som e produção de pequenos vídeos, dando relevo especial às experiências dos beneficiários e êxitos do Programa.

I.10 Produção e monitorização dos instrumentos “FRESAN em números”, “Folha de Informação Programa FRESAN” (trimestral) e newsletter “Histórias FRESAN/Camões, I.P.”, em articulação com a coordenação, garantindo que é simultaneamente informativa para os principais parceiros do FRESAN e apelativa para comunicação de resultados ao público em geral.

I.11 Comunicação para a mudança de comportamento em segurança alimentar e nutricional, advocacia e mobilização social para envolver diferentes atores nas atividades do FRESAN. Creio que carece de maior detalhe

I.12 Orientação e supervisão das ONG na execução dos Planos de Comunicação e Visibilidade dos projetos subvencionados e apoio à revisão de materiais de comunicação, garantindo a harmonização de mensagens, a implementação das regras de visibilidade do Programa FRESAN, Camões, I.P e financiadores.

I.13 Atualização regular da lista de contactos dos meios de comunicação social e dos gabinetes de comunicação dos parceiros e manutenção das relações com os media de forma a acompanhar a informação veiculada sobre a intervenção FRESAN/Camões, I.P. e a motivar a participação e envolvimento dos media nas atividades e divulgação de resultados.

II. Acompanhamento da Assistência Técnica contratada pela DELUE para a implementação da estratégia de comunicação do Programa FRESAN.

II.1 Coordenação permanente com a Assistência Técnica contratada pela DELUE para a implementação da estratégia de comunicação do Programa FRESAN, de forma a assegurar a articulação e complementaridade de ações.

II.2 Verificação da adequação dos conteúdos produzidos e disseminados pela Assistência Técnica contratada pela DELUE para a implementação da estratégia de comunicação do Programa FRESAN nos vários suportes (website, redes sociais, comunicados de imprensa, notícias, vídeos, documentários, eventos públicos, etc.) do ponto de vista das realizações do projeto FRESAN-Camões, IP.

III. Monitoria e Avaliação

III.1 Revisão de procedimentos para a recolha e arquivo de materiais de comunicação, incluindo recolha de publicações, notícias (*clipping*) e arquivo digital dos materiais de comunicação e fotografias que testemunhem os resultados do FRESAN para informação sistemática aos parceiros financiadores.

III.2 Apoio à elaboração dos relatórios Intercalares do Projeto, nomeadamente através da redação do ponto “Comunicação e Visibilidade”.

IV. Outros

IV.1 Apoio à organização da comunicação pública do programa FRESAN, nomeadamente apoio à elaboração de apresentações, em *powerpoint* e *prezi*, à organização de eventos públicos, zelando pela correta aplicação das normas gráficas do projeto e das regras de comunicação e visibilidade do Camões, I.P. e da União Europeia.

IV.2 Revisão de texto dos documentos elaborados pelo projeto, garantindo a clareza, consistência e adequabilidade da linguagem para diferentes públicos, a correção ortográfica e gramatical, e assegurando uma linha editorial consistentemente orientada para a comunicação inteligível de resultados e mudanças/ impactos.

Especificação Pessoal

A. Habilitações e competências:

- Titularidade de grau académico superior em Ciências da Comunicação ou áreas afins;

- Proficiência em programas de edição gráfica digital (preferencial);
- Proficiência em programas de edição de vídeo (preferencial);
- Excelente domínio do Português, incluindo na ótica da edição e revisão de texto.

B. Experiência profissional:

- Experiência mínima de 5 anos em funções similares;
- Experiência na elaboração de conteúdos para diferentes públicos e em diferentes suportes;
- Experiência de comunicação para o desenvolvimento (preferencial);
- Experiência profissional nos PALOP (preferencial), em particular Angola.

C. Outras aptidões:

- Excelente capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal, bem como capacidade de adaptação a contextos complexos de tomada de decisão;
- Atenção ao detalhe;
- Experiência na recolha de imagens (fotografia e vídeo);
- Competências de análise, sistematização e síntese;
- Competências de liderança, gestão de equipas e trabalho em grupo;
- Competências de gestão do tempo, resolução proativa de problemas e trabalho autónomo.

Local de Trabalho

Lubango, com deslocações às três províncias (Cunene, Huíla e Namibe).

Condições

Contrato de cooperação ao abrigo da Lei nº 13/2004, de 14 de abril, alterada pelo DL nº 49/2018, de 21 de junho, enquanto Agente de Cooperação, na categoria de Técnico, por um período de um ano, renovável até ao fim do projeto.

Data prevista de início: maio de 2023